Nota Editorial: *Coepta* Nos. 15-16

Às vésperas de completar 30 anos, a *Revista Internacional d'Humanitats* homenageia autores especialmente relevantes para nossa editora - personalidades cujos textos podem ser encontrados em diversos artigos de nosso site (http://www.hottopos.com/).

São já 20 anos da morte de Julián Marías (1914-2005) que, junto com seu mestre Ortega y Gasset, construiu a mais importante filosofia espanhola do século XX. JM quis nos honrar doando, com exclusividade para a Editora do Cemoroc, duas coleções de conferências de seus cursos, uma das quais reecolhemos neste volume: "*Enamoramiento: la persona que se convierte en proyecto*".

Josef Pieper (1904-1997), um dos maiores pensadores alemães do século XX, também nos distinguiu, autorizando-nos a publicar seus textos em nossas revistas, entre eles o que integra esta edição: "*Filosofia e sabedoria*".

Sobre Marías e Pieper, vale lembrar que eles foram em vida os filósofos mais lidos pelo grande público em seus respectivos países e, ainda hoje, continuam exercendo enorme influência intelectual. Vem daí o nosso orgulho em poder resgatar nesta edição uma pequena amostra de seus trabalhos.

Celebramos também os 90 anos de Adélia Prado, reproduzindo uma antiga entrevista que ela concedeu a nosso editor, na qual a poeta nos oferece uma poesia inédita e magnífica de sua autoria: "*Acácias*".

Os 800 anos do nascimento de Tomás de Aquino são celebrados com a tradução de um de seus textos – "*Sobre a Justiça*" – e com um artigo do filósofo alemão Berthold Wald ("*Josef Pieper – Interpret des Thomas d'Aquin*"), que mostra como Pieper é o mais autêntico intérprete do Aquinate em nosso tempo.

Esta edição da *Revista Internacional d'Humanitats*, antiga parceria do Cemoroc com a Universitat Autònoma de Barcelona, incorpora a edição especial dos nos. 15-16 do Projeto *Coepta*, uma iniciativa do Centro de Estudos Medievais Oriente-Ocidente (CEMOrOc/FEUSP), com o propósito de selecionar, avaliar e publicar trabalhos de pesquisa de estudantes do ensino médio. Concretizando o ideal de aproximar gerações – particularmente os gigantes do pensamento ou da arte e os jovens autores – o distintivo do Projeto, desde a sua primeira edição, é associar a presença de célebres artigos aos ensaios de iniciação científica, não só para valorizar iniciativas pedagógicas que instigam as práticas de investigação, como também para representar o fluxo contínuo da construção do conhecimento – uma força que se renova a cada geração e, indiscutivelmente, que engrandece a humanidade. Lado a lado, estudantes e pesquisadores de renome internacional refletem, em cada revista, o presente já consagrado na expressão da produção científica e o potencial do estudantes na construção do conhecimento.

Assim, junto aos textos produzidos pelos jovens autores, completam essa edição quatro artigos dos fundadores do projeto *Coepta*. O primeiro, "*Uma justiça*

indefesa?", do Prof. Dr. Paulo Ferreira da Cunha, atualmente juiz da Suprema Corte de Portugal, configura-se como um fino estudo jurídico-sociológico. Do mesmo autor é a estimulante mensagem a nossos jovens pesquisadores, que abre esta edição.

O Prof. Dr. Jean Lauand, colaborador do renomado dicionário Houaiss, nos brinda com – "*Analisando e datando expressões brasileiras*" -, que, ao trazer novos e curiosos verbetes de seus Dicionários de Expressões da Língua Portuguesa, nos convida a refletir sobre a origem de termos e a dinâmica no uso das palavras frequentemente perdidas ao longo do tempo.

A terceira contribuição vem do Prof. Dr. Enio Starosky. Seu artigo, "*Educação como ´abertura para o todo – uma breve nota pieperiana para o início do novo ano letivo*", resume com maestría as teses clássicas de que a verdadeira educação, o filosofar e o espírito humano partem de um notável denominador comum, que é a abertura para o todo da realidade.

Finalmente, a Profa. Dra. Chie Hirose faz a resenha (na verdade, um prefácio) sobre o último livro de poesias do professor, fundador e parceiro do CEMOrOc: "*Paulo Ferreira da Cunha e nossos tempos crepusculares*".

Chegando aos textos de nossos jovens autores, temos a alegria de apresentar os Nos. 15 e 16 das revistas *Coepta,* introduzida pela belíssima mensagem desse mesmo professor aos pesquisadores: a certeza de que viver e aprender pressupõe (e, ao mesmo tempo implica em) uma certa magia de quem ousa "sair da caixa".

Nessa perspectiva, a novidade do Projeto *Coepta* atende a uma razão importante e cada vez mais necessária: a crescente tendência, nos anos finais da educação básica, de estimular os alunos à realização de trabalhos autorais. Uma tendência que, no âmbito escolar, avança em sintonia com os esforços nacionais para qualificar o Ensino Médio. No que diz respeito à formação individual, o quarteto "questionar, pesquisar, aprender e autorar" funciona como uma base fundamental para a instalação dos jovens no mundo atual, abrindo horizontes e contribuido para a constituição de identidades compromissadas com as causas sociais e com principios éticos - sujeitos capazes de comprender a realidade e de se compormeter com a busca de alternativas através da construção de conhecimentos científicos. Nessa mesma direção, valorizamos também a possibilidade que se dá aos alunos de escapar de atividades e temas estritamente escolares. Sem desmerecer o mérito de currículos bem estruturados de conteúdos básicos, vale enaltecer a postura de curiosidade dos jovens, isto é, de um olhar sempre inquisitivo para o universo que nos cerca, a postura de não se conformar com os limites do que lhe é oferecido de imediato. A iniciativa *Coepta* nasceu, portanto, da certeza de que, para além dos modismos nos ritos de passagem (ou justamente em função deles), encontram-se trabalhos notáveis produzidos nas e pelas "categorias de base".

A razão fundacional da revista está expressa em seu próprio título: "*coepta"* é a palavra latina que indica não só início, mas um início de iniciativa, iniciação e empreendimento ancorados em quatro pilares fundamentais: o reconhecimento do potencial dos jovens; a perspectiva de se construir bons trabalhos científicos já no ensino médio; o mérito dos professores que se dispõem a orientar pesquisas e o diferencial das escolas que promovem essas iniciativas para além de suas atividades regulares. Ao abrir espaço em nossa tradicional revista acadêmica para que esses estudantes compartilhem seus estudos e conquistas, estamos não apenas incentivando a revisão de tradicionais práticas de ensino, como também fotalecendo posturas inquisitivas e críticas, eventualenmente, até abrindo novas posibilidades para a vida universitária e profissional.

Passados 8 anos do Projeto *Coepta*, são já 90 artigos de duas centenas de estudantes de escolas públicas e particulares que, com seus profesores-orientadores, tiveram seus trabalhos aprovados por nosso Conselho Editorial: um feito notável para cada um deles e uma inspiração para todos os educadores!

Para esta edição, o Conselho Editorial sugeriu a alguns orientadores interessados pesquisas de datação histórica a partir de uma valiosa feramenta de investigação: a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. Como resultado de árduos trabalhos e do comprometimento de alunos e professores, foram selecionados artigos das seguintes escolas:

Escola Estadual Godofredo Furtado (São Paulo/SP).
Beacon School (São Paulo – SP)
Centro de Estudos Júlio Verne (Diadema – SP)
Colégio Luterano São Paulo (São Paulo – SP)
Colégio FraNSCarmo (São Paulo – SP)

Desde seu nascimento, a iniciativa *Coepta* foi celebrada pela mídia, como por exemplo nas notáveis reportagens do Jornal da USP, "*Projeto da USP incentiva iniciação científica no ensino médio*" (https://jornal.usp.br/cultura/projeto-usp-incentiva-iniciacao-cientifica-no-ensino-medio/) e da Folha de S. Paulo, "*Iniciação científica – Linguagem acadêmica entra nas escolas*" (http://www.hottopos.com/convenit30/CoeptaFolha.jpg). Igualmente relevante para nós é o reconhecimento oficial do projeto *Coepta*, como nos sites das Prefeituras de São Paulo e do Guarujá, que dedicaram matérias, celebrando a publicação de artigos de seus estudantes em nossas revistas:

https://www.guaruja.sp.gov.br/alunos-do-ensino-fundamental-de-guaruja-tem-artigos-publicados-em-revista-cientifica/

https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/noticias/estudantes-do-ensino-medio-publicam-artigos-cientificos-em-revista-da-usp-pela-primeira-vez/

Também a Câmara Municipal de Itapecirica da Serra (22-11-2022, 37ª. sessão) aprovou uma moção de aplauso à autora Izabel Santa Fé Alves e ao diretor/orientador Prof. Felipe A. Costa da E.E. Profa. Lúcia Akemi Miya pela publicação de artigo na *Coepta* 10.

https://www.camaraitapecerica.sp.gov.br/Noticia/Visualizar/13341

Para celebrar a publicação de cada revista (todas elas disponíveis na internet: http://www.hottopos.com/), temos promovido cerimônias de lançamento no Colégio Luterano, seguidas de um coquetel de confraternização. Esses festejos não só marcam o sucesso dos alunos que tiveram seus trabalhos aprovados, como também permitem o compartilhamento dessa conquista com seus familiares e professores.

Cerimônia de lançamento das revistas *Coepta* no Colégio Luterano

Esperando que a publicação destes artigos possa inspirar muitos outros estudantes no entusiasmo pelos estudos e na aproximação com as práticas investigativas e, ainda, que elas possam também encorajar os educadores na luta por um educação de qualidade, concluímos esta nota, renovando a gratidão à Radix Projetos Educacionais, que, com seu apoio cultural, possibilitou também esta edição.

Jean Lauand & Silvia Gasparian Colello (p/ corpo de *editors*)
Setembro 2025